



Folha de rosto



edição brasileira© Hedra 2023
tradução© Madalena Hashimoto Cordaro e Junko Ota
organização© Madalena Hashimoto Cordaro e Junko Ota

primeira edição *Rashômon e outras histórias* (Paulicéia, 1992)

edição Jorge Sallum
coedição Suzana Salama
assistência editorial Paulo Henrique Pompermaier
revisão Renier Silva
capa Lucas Kroëff

ISBN 978-65-89705-59-8
conselho editorial Adriano Scatolin,
Antonio Valverde,
Caio Gagliardi,
Jorge Sallum,
Ricardo Valle,
Tales Ab'Saber,
Tâmis Parron

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Direitos reservados em língua portuguesa somente para o Brasil

EDITORA HEDRA LTDA.
Av. São Luís, 187, Piso 3, Loja 8 (Galeria Metrôpole)
01046-912 São Paulo SP Brasil
Telefone/Fax +55 11 3097 8304
editora@hedra.com.br
www.hedra.com.br

Foi feito o depósito legal.



Sumário

Módulo 1: Práticas corporais 4

Modulo 2: Jogos e brincadeiras 11

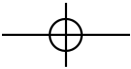
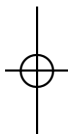
Modulo 3: Danças indígenas e africanas 17

Simulado 1 23

Simulado 2 26

Simulado 3 29

Simulado 4 31



Módulo 1: Práticas corporais

Este módulo tem o objetivo de o aluno identificar as principais características das práticas corporais reconhecendo as modalidades que são definidas como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças.

Habilidades BNCC: EF35EF03, EF35EF15.

Habilidades Saeb

- ▷ Identificar elementos constitutivos dos esportes, da ginástica e das lutas.
- ▷ Identificar a importância do respeito ao oponente e às normas de segurança na vivência das práticas corporais (jogos, lutas, ginásticas, esportes e dança).
- ▷ Analisar os esportes e as lutas nas suas manifestações profissional e de lazer.
- ▷ Avaliar situações de preconceito no contexto das práticas corporais.
- ▷ Avaliar meios para superar situações de preconceito no contexto das práticas corporais.

Prática corporal: são todas ações que fazem com que o nosso corpo se movimente para fazer uma simples tarefa do dia, realizar algum exercício físico ou alguma modalidade esportiva.

Esportes: atividade voltada para competições que têm regras fixas e que não podem ser alteradas. Também tem confederações que fiscalizam os esportes e as competições.

Danças: atividade que o praticante usa o corpo para se expressar por meio de passos de danças e que tem a presença de música. Também é usada para diversão e socialização podendo ser realizada individual, em dupla ou em grupos.

Lutas: Prática que foi criada para a defesa pessoal que tem diferentes golpes (chutes, socos, técnicas de queda etc.). São práticas que promovem aspectos filosóficos ao praticante para evitar brigas.

Ginástica: prática que tem o objetivo de fortalecer o corpo por meio de movimentos acrobáticos ou de exercícios físicos ajudando a saúde e a qualidade podendo usar algum material (bolas, bastões, halteres, máquinas etc.) ou apenas o próprio corpo.

Jogos brincadeiras: atividades que têm semelhanças com alguns esportes e é voltada para o lazer e diversão. Sua principal característica é que no jogo as regras podem ser modificadas. Podem existir brincadeiras de diferentes culturas, como a indígena, africana etc.

É importante que os estudantes saibam diferenciar e identificar cada tipo de prática corporal. É possível que a turma entenda que tudo é esportes, mas muitas práticas corporais não foram criadas para o aspecto de competição, e sim para diversão ou saúde.

Atividades

1 Escreva um exemplo de uma prática corporal.

1. Esporte: **Futebol, handebol, vôlei.**
2. Lutas: **Judô, karatê, boxe.**
3. Danças: **Samba, tango, valsa, hip-hop.**
4. Ginásticas: **Pilates, yoga, exercícios de musculação.**

5. Jogos e brincadeiras: **Pega-peg**a, **esconde-esconde**.

As respostas são pessoais para cada estudante, então pode aparecer outras respostas. Essa atividade tem como objetivo analisar o conhecimento prévio deles e identificar se eles sabem diferenciar cada prática corporal. Habilidade Saeb: Identificar elementos constitutivos dos esportes, da ginástica e das lutas.

2 Qual a principal diferença entre um esporte, como o futebol, com um jogo, como a brincadeira do “bobinho”?

Os esportes têm regras fixas e são voltadas para competições. Já os jogos (brincadeiras) podem ter suas regras alteradas para promover a diversão entre os praticantes. Habilidade Saeb: Identificar elementos constitutivos dos esportes, da ginástica e das lutas.

3 Leia as afirmativas a seguir e marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- ☐ As lutas ajudam as pessoas a brigarem. **F**
- ☐ As danças podem ajudar na socialização, mas podem ser realizadas individualmente. **V**
- ☐ As ginásticas dificilmente melhoram a qualidade de vida do praticante. **F**
- ☐ As brincadeiras podem ser adaptadas para cada grupo de pessoas. **V**
- ☐ Os esportes tem como função incentivar discussões entre as pessoas. **F**

Essa atividade deve ser usada para os estudantes identificarem cada atividade prática. Caso seja necessário, retome as principais características e exemplos das práticas corporais. Habilidade Saeb: Identificar elementos constitutivos dos esportes, da ginástica e das lutas.

4 Leia o texto a seguir e complete as lacunas com as palavras abaixo:

- ▷ Segurança
- ▷ Cuidados
- ▷ Respeitar
- ▷ Regras
- ▷ Prática

Não importa a _____ prática corporal, sempre devemos _____ respeitar as pessoas que estão participando da atividade respeitando também as _____ regras. Além disso, também devemos realizar os devidos _____ cuidados para que a atividade prática seja realizada com _____ segurança para ninguém se machucar.

Essa atividade vai ajudar o estudante a entender que em qualquer prática corporal deve seguir as normas, ou seja, as regras para promover a segurança e o respeito entre os participantes. Habilidade Saeb: Identificar a importância do respeito ao oponente e às normas de segurança na vivência das práticas corporais (jogos, lutas, ginásticas, esportes e dança).

- 5 Imagine a seguinte situação: Um amigo da sua turma começou a praticar o hip-hop, mas alguns colegas falam que ele deve parar de dançar. O motivo é que falam que as danças só podem ser realizadas pelas meninas. Com base nessa situação, podemos afirmar que tem um preconceito? Justifique sua resposta.

Sim, pois o preconceito está no pensamento de achar que algumas modalidades são exclusivas para meninas ou para meninos.

Essa atividade vai ajudar o estudante a entender situações preconceituosas que podem surgir nas práticas corporais. Habilidade Saeb: Avaliar situações de preconceito no contexto das práticas corporais.

- 6 Ligue as definições do lazer e da profissão com os exemplos das práticas corporais de lutas e de esportes.

Seguir as regras de uma competição oficial de judô.	Profissão no esporte
Brincar de esgrima com espadas de papel.	Lazer no esporte
Treinar de 6 a 8 horas por dia para uma partida importante.	Profissão nas lutas
Jogar bola no parque com os amigos.	Lazer nas lutas

Essa atividade vai ajudar ao estudante a entender que tanto o esporte, quanto as lutas podem ser realizadas no âmbito profissional (realizar várias horas de treino, treinar para uma competição e seguir regras etc.) ou para o lazer (diversão com amigos ou família, adaptara regras e materiais). Habilidade Saeb: Analisar os esportes e as lutas nas suas manifestações profissional e de lazer.

- 7 Na sua turma entrou uma colega nova que era de um outra escola, mas alguns colegas acabam excluído ela durante o recreio e em algumas atividades da escola. Sendo assim, escreva uma solução para fazer com que essa colega tenha amigos.

Uma solução é realizar jogos ou brincadeiras com a turma toda para ajudar na socialização entre os colegas.

Essa atividade tem como objetivo o aluno analisar uma situação preconceituosa (excluir um colega na escola) e encontrar uma solução para acabar com esse preconceito usando as práticas corporais. Habilidade Saeb: Avaliar meios para superar situações de preconceito no contexto das práticas corporais.

Seção Treino

- 1 Leia o texto a seguir:

Conhecido entre os Xavante como tobdaé, essa é a brincadeira com a peteca, palavra de origem Tupi que significa “golpear com as mãos”. Feita com areia, penas, couro ou palha de milho, na brincadeira o desafio é tocar na peteca sem deixá-la cair no chão. Outra variante da diversão é tentar acertar a peteca em outro jogador, que deve deixar a partida se for acertado.

6 brincadeiras indígenas para divertir crianças e aproximar culturas. Centro de Referências em Educação Integral. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/6-brincadeiras-indigenas-para-divertir-criancas-e-aproximar-culturas/>. Acesso em: 13 fev. 2023.

O texto mostra uma atividade para o lazer, pois a prática corporal indígena tem

- a. variações de como pode ser realizada.
- b. movimentos com golpes de lutas.
- c. regras que não podem ser alteradas.
- d. materiais oficiais para a prática.

Saeb: Analisar os esportes e as lutas nas suas manifestações profissional e de lazer. BNCC: (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

A) Correta. O texto fala de uma prática corporal voltada pelo lazer, ou seja, uma brincadeira que possui regras a adaptações para a diversão.

- B) Incorreta. Por mais que o nome da brincadeira seja "golpear com as mãos", tobdaé é uma brincadeira para o lazer e não uma luta.
- C) Incorreta. O texto mostra duas variações (regras) que podem ser modificadas para brincar.
- D) Incorreta. O texto mostra como a peteca é feita, mas não são materiais oficiais semelhantes aos esportes e sim adaptações.

2 Leia o texto a seguir que fala sobre a luta indígena:

[..] Huka Huka, arte marcial indígena genuinamente brasileira. [...]

Frente a frente, e abaixados para protegerem as pernas, os oponentes giram em forma circular e se enfrentam primeiro pelo olhar. Posteriormente, agarram-se para ver quem consegue levantar o adversário e levá-lo ao chão, encostando as costas no solo [...]

Como não há um juiz, são os próprios atletas que decidem pela vitória, derrota ou empate: caso em que se soltam um do outro e nenhum dos dois é derrubado. A vitória é recompensada pelo reconhecimento e respeito das comunidades indígenas ao vencedor.

Huka Huka, a luta corporal do Xingu, contribui para manter viva a cultura indígena no Mato Grosso.

Ministério dos Povos Indígenas. Disponível em:

<https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2022-02/huka-huka-a-luta-corporal-do-xingu-contribui-para-manter-viva-a-cultura-indigena-no-mato-grosso>. Acesso em: 13 fev. 2023.

Com base no texto, podemos afirmar que a huka-huka é uma luta, pois

- a. tem regras que podem ser alteradas durante a prática,
- b. prioriza o ganhador da luta com prêmios.
- c. incentiva as brigas entre os indígenas.
- d. promove o respeito entre os lutadores.

Saeb: Identificar a importância do respeito ao oponente e às normas de segurança na vivência das práticas corporais (jogos, lutas, ginásticas, esportes e dança).

BNCC: (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

A) Incorreta. A luta huka-huka tem regras e objetivos que não podem ser modificados, ou seja, as regras sempre vão ser as mesmas.

B) Incorreta. O texto mostra que os lutadores ganham respeito e reconhecimento, e não prêmios.

C) Incorreta. A luta huka-huka é uma manifestação corporal que não promove a briga entre os praticantes, e sim a cultura indígena e o respeito.

D) Correta. Por meio do texto é possível analisar que a luta não tem juiz e os próprios lutadores reconhecem a vitória do outro. Portanto, é um sinal de demonstrar respeito com outro.

3 Leia o texto a seguir:

Jogos dos Povos Indígenas

O critério para a participação desses jogos é a força cultural das etnias, considerando tradições, como a língua, a dança, os rituais, os cantos, as pinturas corporais, o artesanato e os esportes tradicionais. [...]

As lutas corporais são realizadas por homens e mulheres e o esporte está inserido na cultura tradicional dos povos que o praticam: os povos indígenas Xinguanos, Bakairis os Huka Hukas e os Xavantes, de Mato Grosso. [...]

[...] Os lutadores se ajoelham girando em círculo anti-horário frente ao oponente, até se entreolharem e se agarrarem, tentando levantar o adversário e derrubá-lo ao chão. Os Karajá do Tocantins já possuem outro estilo, pois os atletas iniciam a luta em pé, se agarrando pela cintura, até que um consiga derrubar o outro ao chão

Jogos dos Povos Indígenas. Secretaria da Educação. Disponível em: <http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=218>. Acesso em: 13 fev. 2023.

Após ler o texto, podemos concluir que as lutas indígenas se tornaram um esporte, pois

- a. são realizadas por diferentes etnias indígenas
- b. estão presentes em uma competição oficial.
- c. apresentam variações para iniciar a luta.
- d. tem a presença de pinturas corporais.

Saeb: Analisar os esportes e as lutas nas suas manifestações profissional e de lazer.

BNCC: (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

A) Incorreta. O fato de diferentes etnias indígenas não faz com que as lutas se tornem um esporte, apenas mostra como essas práticas corporais são importantes para essa cultura.

B) Correta. Uma das principais características de uma prática corporal ser um esporte é que ela deve estar presente em uma competição esportiva oficial, como os Jogos dos Povos Indígenas.

C) Incorreta. A luta ter diferentes formas de iniciar a luta (em pé ou ajoelhado) não é uma definição do esporte, só mostra algumas versões dessa luta.

D) Incorreta. As pinturas corporais é uma característica da própria cultura indígena, e não dos esportes.

Modulo 2: Jogos e brincadeiras

Este módulo tem o objetivo de o aluno reconhecer a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento social e físico da pessoa. Também vai fazer com que ele conheça novas culturas, como a indígena e a africana. O aluno também vai perceber que muitos jogos pré-deportivos servem como uma iniciação esportiva para alguns esportes.

Habilidades BNCC: EF35EF01, EF35EF06.

Habilidades Saeb:

- ▷ Identificar as brincadeiras e os jogos populares como patrimônio histórico-cultural.
- ▷ Valorizar o patrimônio histórico representado pelas brincadeiras e jogos, com ênfase naqueles de origem indígena e africana.
- ▷ Analisar o protagonismo do trabalho coletivo na vivência dos jogos populares e dos esportes.

Os jogos e brincadeiras que realizamos em casa ou na escola trazem vários benefícios para as pessoas. Por exemplo, essas atividades podem ser usadas para promover a participação de todos, ou seja, evitar que algum colega seja excluído. Um outro benefício é: ajudar as pessoas a realizar as habilidades motoras, como saltar, correr, rolar, arremessar. Habilidades essenciais para que as pessoas possam realizar as tarefas simples do dia a dia.

Além disso, muitas brincadeiras são utilizadas como uma iniciação esportiva. Um exemplo é a brincadeira “bobinho” do futebol, que é uma atividade que as pessoas treinam os passes do futebol.

Por fim, muitas brincadeiras são consideradas como um patrimônio cultural do país. O motivo é que muitas brincadeiras, jogos ou brinquedos foram criados na cultura africana ou indígena. Duas culturas fortemente presentes no país. Portanto, conhecer uma brincadeira faz com que a gente conheça um pouco de uma cultura diferente.

Atividades

- 1 A seguir, tem algumas brincadeiras populares do Brasil. Escreva a cultura que representa cada brincadeira.

1. Cabo de guerra: **Cultura indígena.**
2. Peteca: **Cultura indígena.**
3. Mancala: **Cultura africana.**
4. Terra-Mar: **Cultura africana.**
5. Arco e flecha: **Cultura indígena.**
6. Jogo da onça: **Cultura indígena.**
7. Mamba: **Cultura africana.**

Caso seja necessário lembre os estudantes de como as brincadeiras apresentadas são realizadas. Essa atividade tem como objetivo de o estudante identificar origem de algumas brincadeiras. Habilidade Saeb: Valorizar o patrimônio histórico representado pelas brincadeiras e jogos, com ênfase naqueles de origem indígena e africana.

- 2 Um jogo popular em algumas escolas é o “3 cortes”. Nesse jogo os participantes devem ficar passando a bola entre eles usando as mãos e no terceiro passe (toque) qualquer um pode dar uma cortada para tentar acertar alguém.
- Depois de ler o texto, a brincadeira apresenta características de qual esporte? Justifique sua resposta.

A brincadeira “3 cortes” é um jogo pré-deportivos do voleibol pelo fato que nessa brincadeira os participantes realizam o toque e a cortada. Dois fundamentos desse esporte.

Os alunos podem escrever outros esportes que usam a mão para jogar bola, como o basquete ou o handebol, mas a brincadeira apresenta um fundamento do vôlei que é a cortada e o toque. Habilidade Saeb: Identificar as brincadeiras e os jogos populares como patrimônio histórico-cultural.

- 3 Uma brincadeira comum é a peteca, onde o objetivo é acetar esse objeto para que não encoste no chão. Existem vários tipos de petecas, mas foi criado pelos povos indígenas. Sendo assim, circule os materiais que esses povos usam para confeccionar a peteca.

Borracha

Palha

Folhas

Penas de animais

Plástico

Jornal

Por meio dessa atividade o aluno vai entender que muitos objetos usados na atualidade, como a peteca, podem ser criados com elementos encontrados na natureza. Habilidade Saeb: Valorizar o patrimônio histórico representado pelas brincadeiras e jogos, com ênfase naqueles de origem indígena e africana.

4 Leia as afirmativas a seguir e marque V para as verdadeiras e F para as falas.

- ☐ As brincadeiras podem fazer com que as pessoas sejam incluídas. V
- ☐ Uma vantagem das brincadeiras é fazer com que as pessoas trabalhem sozinhas. F
- ☐ Muitos jogos podem ser usados para aprender um novo esporte. V
- ☐ O trabalho em equipe pode ser usado em qualquer brincadeira. V
- ☐ O pega-pega é uma brincadeira que ajuda a nossa habilidade motora de rolar. V

Essa atividade tem o objetivo de o aluno identificar outras vantagens de praticar uma brincadeira ou jogo pré-depsortivos para promover a socialização e o trabalho em equipe. Habilidade Saeb: Analisar o protagonismo do trabalho coletivo na vivência dos jogos populares e dos esportes.

5 A seguir, é apresentado uma ilustração de bolinhas de gude. Uma brincadeira popular no Brasil, onde dependendo da região do país a maneira de brincar pode mudar. Até mesmo o nome da brincadeira pode mudar. Por exemplo, no Paraná é chamado de bola de búrica e em Alagoas é conhecido como ximbura.

Depois da leitura do texto, assinale a alternativa correta sobre a brincadeira apresentada.

- a. As características das bolinhas de gude podem variar para cada região do país.
- b. Somente no Sul do país que as bolinhas de gude são conhecidas.
- c. As regras da brincadeira com bolinha de gude não podem mudar.
- d. Dependendo do lugar as brincadeiras com bolinhas de gude apenas mudam de nome.

A resposta correta é a alternativa A. Por meio dessa atividade o aluno vai analisar criticamente que muitas brincadeiras podem mudar para cada região do país e por isso que muitas atividades são populares no Brasil e por serem consideradas como um patrimônio cultural do país por estar presente em muitas regiões do país. Habilidade Saeb: Identificar as brincadeiras e os jogos populares como patrimônio histórico-cultural.

Seção Treino

1

[...] ensina o tag rugby, no qual as crianças usam um cinto com velcro do qual pende uma bandeirinha de tecido. Quando ela é retirada do adversário, ele tem que passar a bola, o que evita qualquer lance violento.

Projeto busca popularizar rúgbi no país. Multi Rio. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/12329-projeto-busca-popularizar-r%C3%BAgbi-no-pa%C3%ADs>. Acesso em: 13 fev. 2023.

Com base no texto, a atividade prática citada tem o objetivo de

- a. desenvolver novos equipamentos esportivos.
- b. diminuir brigas e conflitos nos esportes.
- c. criar um novo esporte.
- d. incentivar a prática de um esporte.

Saeb: Analisar o protagonismo do trabalho coletivo na vivência dos jogos populares e dos esportes.

BNCC: (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

A) Incorreta. O texto mostra que o praticante deve usar um cinto com velcro com bandeirinha, mas o tag-rugby serve para popularizar o rugby e não em criar novos equipamentos.

B) Incorreta. Por mais que o tag-rugby evita o contato físico, esse jogo pré-desportivo tem o propósito de incentivar a prática do rugby e não em acabar com os conflitos nos outros esportes.

C) Incorreta. O tag-rugby não é um esporte e sim uma brincadeira do rugby.

D) Correta. O texto mostra algumas variações do rugby para torná-lo mais lúdico para as pessoas com o propósito de popularizar esse esporte.

2

O mancala é um jogo de tabuleiro [...] mais antigo do mundo. É um recurso lúdico utilizado pela Educação do Acre, em atividade de contraturno. [...]

O ato de semear, germinação das sementes na terra, desenvolvimento e colheita são etapas no tabuleiro. Atualmente, é jogado em diversas partes do mundo e possui mais de 200 variações. “Mancala” significa mover.

Mancala: Cultura africana apresentada de forma lúdica. Notícias do Acre. Disponível em: <https://agencia.ac.gov.br/mancala-cultura-africana-apresentada-de-forma-ludica/>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Por meio da brincadeira apresentada podemos

- a. adaptar a cultura para a nossa realidade.
- b. aprender novas línguas.
- c. conhecer tradições de diferentes locais do mundo.
- d. estudar uma característica da cultura local.

Saeb: Valorizar o patrimônio histórico representado pelas brincadeiras e jogos, com ênfase naqueles de origem indígena e africana.

BNCC: (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

A) Incorreta. Porque são as regras do jogo mancala que podem ser alteradas, e não a cultura africana.

B) Incorreta. Por mais que o texto mostra o significado da palavra “mancala”, o jogo de tabuleiro não ensina novas palavras, e sim apresenta um costume da cultura africana.

C) Correta. Por meio do texto podemos perceber que o mancal é um jogo que representa a colheita da cultura africana, ou seja, por meio do jogo de tabuleiro podemos conhecer diferentes tradições de outras culturas.

D) Incorreta. O texto mostra que o mancala é usado na escola, mas não para que os alunos estudem um conteúdo relacionado a cultura local (Acre), e sim sobre a cultura africana.

3

Soltar pipa, jogar bola, pular amarelinha e brincar de pique-esconde foram algumas das brincadeiras que se tornaram Patrimônio Cultural do Povo Carioca [...]

[...] que visem a valorização e divulgação desta cultura, bem como oferecerá áreas específicas para que a prática dessas brincadeiras possa continuar ocorrendo na Cidade [...]

Brincadeiras tradicionais viram Patrimônio Cultural do Povo Carioca; veja a lista. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/11/05/brincadeiras-tradicionais-viram-patrimonio-cultural-do-povo-carioca-veja-a-lista.ghtml>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Depois da leitura do texto, as brincadeiras citadas se tornaram um patrimônio para que elas possam

- a. ser realizadas em alguns lugares do país.
- b. ter novas regras e variações.

- c. incentivar a venda de materiais para brincar.
- d. evitar com que as pessoas esqueçam dessas atividades.

Saeb: Identificar as brincadeiras e os jogos populares como patrimônio histórico-cultural.
BNCC: (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

A) Incorreta. O texto fala que os locais específicos para brincar é para incentivar a pratica de algumas brincadeiras, e não para restringir as brincadeiras tradicionais.

B) Incorreta. Porque o objetivo é preservar a cultura local por meio das brincadeiras, e não de criar novas regras.

C) Incorreta. Porque o texto não cita que os locais voltados para as brincadeiras vão incentivar o comércio, e sim incentivar as pessoas de realizarem algumas brincadeiras tradicionais.

D) Correta. O texto mostra que algumas brincadeiras se tornarem um patrimônio cultural e que vão ter locais para brincar com o objetivo de as pessoas continuarem realizado as brincadeiras e preservando a cultura local.

Modulo 3: Danças indígenas e africanas

Este módulo tem o objetivo de o estudante relembrar as principais características das danças, especialmente as de origens africanas e indígenas, e identificar os elementos constitutivos da dança (ritmo, espaço, gesto).

Habilidades BNCC: EF35EF09, EF35EF10, EF35EF11

Habilidades Saeb:

- ▷ Valorizar o patrimônio histórico representado pelas danças populares, com ênfase naquelas de matriz indígena e africana.
- ▷ Comparar os elementos constitutivos de danças populares do Brasil e do mundo com aqueles de danças de matrizes indígena e africana.

As danças são práticas corporais que utiliza os movimentos do corpo para se expressar e para se comunicar. Mesmo existindo diferentes tipos de dança, todas elas têm três eleitos comuns que são:

- ▷ Ritmo: são as batidas fortes da música para que o dançarino possa realizar os movimentos de maneira coordenada e harmoniosa.
- ▷ Espaço: é o local (trejeito) que o corpo realiza ao dançar dando a liberdade da pessoa se movimentar aonde ela quiser. É próprio para cada um.
- ▷ Gesto: são os passos de dança que podem conter saltos, giros, movimentos acrobáticos. Os gestos podem ser padronizados, criados pelo próprio dançarino e podendo ser realizado em grupos ou individualmente.

É comum as pessoas conhecerem danças de outros lugares, como o tango, a valsa etc., mas no Brasil existem muitas danças que surgiram no país, como o samba, forró e assim por diante. Uma curiosidade é que no país existem muitas danças de origem africana e indígena.

Também devemos saber que as danças trazem vários benefícios, como cuidar da saúde e interagir com outras pessoas.

Atividades

- 1 Relacione as danças da primeira coluna com suas respectivas culturas de origem que estão na segunda coluna.

- | | |
|--------------|----------------------|
| (2) Toré | (1) Cultura africana |
| (2) Kuarup | (2) Cultura indígena |
| (1) Samba | |
| (1) Cateretê | |
| (2) Maracatu | |
| (1) Maculelê | |

Essa atividade tem a finalidade do aluno identificar e relembrar as danças que são das matrizes indígenas ou africana. Habilidade Saeb: Valorizar o patrimônio histórico representado pelas danças populares, com ênfase naquelas de matriz indígena e africana.

- 2 Complete o texto a seguir com as palavras que estão faltando.

Não importa o tipo de dança, se é indígena, europeia ou africana, todas elas têm algumas semelhanças!

Sabe aquelas batidas fortes que escutamos em uma música? Isso é o _____ ritmo.

Algo muito importante para que o dançarino consiga realizar o _____ gesto de uma determinada dança. Por fim, o praticante também prestar atenção no _____ espaço para que ele possa se movimentar na melhor maneira possível.

A atividade serve como uma fixação para que o estudante consiga identificar e diferenciar os três elementos constitutivos da dança. Habilidade Saeb: Comparar os elementos constitutivos de danças populares do Brasil e do mundo com aqueles de danças de matrizes indígena e africana.

- 3 Observe a imagem e assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ☐ A ilustração mostra o maculelê. **V**
- ☐ As pessoas da imagem estão realizando uma luta. **F**
- ☐ Uma característica é o uso de bastões de madeira. **V**
- ☐ A prática corporal apresentada é de origem indígena. **F**

Essa atividade vai ajudar o estudante a reconhecer as principais características de uma dança de origem africana. Habilidade Saeb: Valorizar o patrimônio histórico representado pelas danças populares, com ênfase naquelas de matriz indígena e africana.

4 Sabe qual é a dança mais popular no Brasil? Se pensou no samba, você acertou! É reconhecida internacionalmente como uma dança afro-brasileira e está presente em algumas festas populares no Brasil. Além disso, as pessoas se organizem em um grande círculo para dançar e tocar alguns instrumentos musicais, como o cavaquinho e o pandeiro. Com base no texto, responda as questões a seguir:

a. Porque o samba é conhecido como dança afro-brasileira?

O samba foi criado pelos negros escravizados que chegaram no Brasil e que tem influencias da cultura brasileira.

b. Em qual festa o samba é realizado?

Carnaval.

c. Qual o nome da dança que as pessoas formam um círculo?

Samba de roda ou roda de samba.

Por meio dessa atividade é possível o estudante perceber como o samba está presente na cultura brasileira e lembrar algumas características do samba. Habilidade Saeb: Valorizar o patrimônio histórico representado pelas danças populares, com ênfase naquelas de matriz indígena e africana.

5 Use o espaço abaixo para representar uma dança indígena e uma dança africana por meio de um desenho. Procure desenhar como são realizados os passos de dança, as vestimentas usadas e escreva o nome da dança que foi desenhada.

Nome da dança indígena:	Nome da dança africana:

Os desenhos elaborados pelos alunos vão ajudá-los a a comparar as duas danças em relação aos gestos corporais. Habilidade Saeb: Comparar os elementos constitutivos de danças populares do Brasil e do mundo com aqueles de danças de matrizes indígena e africana.

Seção Treino

1

[...] *toré* apresenta variações de ritmos e toadas dependendo de cada povo. O *maracá* – chocalho indígena feito de uma cabaça seca, sem miolo, na qual se colocam pedras ou sementes – marca o tom das pisadas e os índios dançam, em geral, ao ar livre e em círculos. O ritual do *toré* é considerado o símbolo maior de resistência e união entre os índios do Nordeste brasileiro.

Danças indígenas do Brasil. Fundação Joaquim Nabuco. Disponível em: http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=839:dancas-indigenas-do-brasil&catid=39:letra-d. Acesso em: 14 fev. 2023.

Assim como qualquer dança, a prática corporal indígena citada pode ser considerada como uma dança pelo motivo de

- a. variar para cada povo indígena que existe no Brasil.
- b. ter instrumentos musicais para ditar o ritmo da dança.
- c. ser realizado em locais abertos.
- d. promover a interação entre os indígenas.

Saeb: Comparar os elementos constitutivos de danças populares do Brasil e do mundo com aqueles de danças de matrizes indígena e africana.

BNCC: (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.

A) Incorreta. O fato do *toré* ser realizado por diferentes povos não quer dizer que é uma dança, e sim uma prática que é difundida na cultura indígena.

B) Correta. Porque o instrumento musical (*maracá*) serve para dar ritmo na música e na dança, ou seja, é um elemento constitutivo da dança.

C) Incorreta. Porque a dança ser realizado ao ar livre não é uma característica própria das danças.

D) Incorreta. Porque qualquer atividade promove a interação entre as pessoas e não somente por meio das danças.

2

Considerado, desde 2005, patrimônio cultural do Brasil pelo Iphan, o jongo conta agora com um centro cultural de 2 mil metros quadrados aos pés do Morro da Serrinha, em Madureira, zona norte do Rio. [...]

O jongo chegou ao Brasil com os escravos africanos de origem bantu, vindos do Congo e de Angola, permanecendo presente entre aqueles que trabalhavam nas lavouras de café e cana-de-açúcar no vale do Rio Paraíba, entre São Paulo e Minas Gerais. Os proprietários das fazendas permitiam que seus escravos dançassem jongo nos dias dos santos católicos [...]

Jongo, expressão da cultura afro-brasileira. Multi Rio. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/8637-jongo-expressao-da-cultura-afro-brasileira>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Com base no texto, a dança apresentada é de origem africana, pois ela

- a. foi criada pelos negros escravizados.
- b. surgiu no Sudeste do Brasil.
- c. era praticada pelos fazendeiros de café.
- d. estava relacionada com eventos religiosos.

Saeb: Valorizar o patrimônio histórico representado pelas danças populares, com ênfase naquelas de matriz indígena e africana.

BNCC: (EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

A) Correta. Porque o texto mostra que os negros escravizados, do Congo e da Angola, que desenvolveram o jongo e por causa disso têm elementos culturais africanos.

B) Incorreta. Porque o jongo tem influência da cultura africana do Congo e da Angola, e não da cultura brasileira.

C) Incorreta. Porque eram os negros escravizados que trabalhavam nas fazendas que realizavam a dança do jongo.

D) Incorreta. Por mais que a dança era praticada em ventos religioso, isso foi criado no Brasil e não nos países africanos. Além disso, o evento religioso não definia que a dança é de origem africana.

3

O Samba de Roda no Recôncavo Baiano foi inscrito do Livro de Registro das Formas de Expressão, em 2004. [...] a Unesco reconheceu esse bem imaterial como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade [...]

[...] Atualmente, reúne as tradições culturais transmitidas por africanos escravizados e seus descendentes, que incluem o culto aos orixás e caboclos, o jogo da capoeira e a chamada comida de azeite. A herança negro-africana no samba de roda se mesclou de maneira singular a traços culturais trazidos pelos portugueses (principalmente viola e pandeiro) e à própria língua portuguesa nos elementos de suas formas poéticas.

Samba de Roda do Recôncavo Baiano. IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/56>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Depois da leitura do texto, a pessoa que pratica o samba vai

- a. realizar uma luta africana.
- b. reconhecer costumes de origem europeia.

- c. entender como uma atividade se torna um patrimônio.
- d. conhecer diferentes culturais por meio da dança.

Saeb: Valorizar o patrimônio histórico representado pelas danças populares, com ênfase naquelas de matriz indígena e africana.

BNCC: (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

A) Incorreta. Porque o samba é voltado para a dança e não para praticar a capoeira (luta africana).

B) Incorreta. Porque o samba é de origem africana e não europeia. Apenas alguns instrumentos portugueses são usados, mas isso não faz com que o praticante conheça a cultura europeia.

C) Incorreta. Porque o samba não tem o objetivo de o praticante entender como a Unesco reconhecer uma atividade como patrimônio cultural.

D) Correta. Porque o texto mostra alguns elementos culturais presentes no samba e por conta disso o praticante dessa dança vai poder conhecer alguns costumes e tradições da cultura africana.

Simulado 1

1

Observando os dois competidores, podemos perceber que eles estão demonstrando respeito para o outro. O motivo é que eles estão

- a. realizando uma saudação antes de lutar.
- b. usando um kimono branco.
- c. praticando a luta em uma competição.
- d. evitando de usar golpes específicos das lutas.

Saeb: Identificar elementos constitutivos dos esportes, da ginástica e das lutas.
BNCC: (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

- A) Correta. Porque a saudação nas artes marciais ocidentais consiste em inclinar o tronco para frente e mostrar o devido respeito ao adversário antes de lutar.
B) Incorreta. Porque a vestimenta utilizada não é voltada para o respeito e para simbolizar a paz.
C) Incorreta. Porque a competição não é um evento que promove o respeito, e sim a competição.
D) Incorreta. Porque em competições os atletas devem usar técnicas da luta para competir.

2

Os Jogos de Oposição [...] tem como característica o ato de confrontação que acontece entre duplas, trios ou até mesmo em grupos. Seus objetivos são vencer o adversário, impor-se fisicamente ao outro, respeito às regras e acima de tudo assegurar a segurança do colega durante as atividades.

Durante a aplicação dos Jogos de Oposição precisamos levar em consideração alguns critérios de segurança para que não ocorram acidentes. [...]

Jogos de Oposição. Secretaria da Educação. Disponível em:
<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=413>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Com base no texto, as atividades práticas citadas são voltadas para lutas, mas os participantes devem

- a. tentar ganhar de qualquer maneira.
- b. tomar os devidos cuidados para ninguém se machucar.

- c. realizar a atividade individualmente.
- d. modificar as regras do jogo.

Saeb: Identificar a importância do respeito ao oponente e às normas de segurança na vivência das práticas corporais (jogos, lutas, ginásticas, esportes e dança).

BNCC: (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

A) Incorreta. Porque o participante pode tentar a vitória desde que respeite as regras e as normas de segurança.

B) Correta. Porque o próprio texto cita que os participantes devem seguir as regras e normas de segurança para preservar a integridade física do outro.

C) Incorreta. Porque o texto mostra que os jogos de oposição são realizados em duplas ou em grupos.

D) Incorreta. Porque os participantes devem respeitar as regras e não as mudar.

3

A Câmara analisa o Projeto de Lei 6933/10 [...] que regulamenta a profissão de instrutor de artes marciais. A proposta inclui na categoria os profissionais faixa preta que possuem certificado de instrutor, monitor, professor ou 1º dan (graduação de arte marcial) emitido por uma federação ou associação registrada.

O certificado será concedido a quem comprovar a prática do esporte por pelo menos dois anos e meio. Segundo o projeto, as federações e associações criarão o código de ética dos profissionais e fiscalizarão o cumprimento do período mínimo para obtenção do certificado.

Proposta regulamenta profissão de instrutor de artes marciais. Agência Câmara de Notícias. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/noticias/143647-PROPOSTA-REGULAMENTA-PROFISSAO-DE-INSTRUTOR-](https://www.camara.leg.br/noticias/143647-PROPOSTA-REGULAMENTA-PROFISSAO-DE-INSTRUTOR-DE-ARTES-MARCIAIS)

DE-ARTES-MARCIAIS. Acesso em: 14 fev. 2023.

Após a leitura do texto, o projeto de lei tem o objetivo de

- a. formar novos instrutores de lutas.
- b. criar novas federações esportivas de lutas.
- c. regulamentar a profissão de professores de lutas.
- d. incentivar a prática de lutas.

Saeb: Analisar os esportes e as lutas nas suas manifestações profissional e de lazer.

BNCC: (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

A) Incorreta. Porque o projeto de lei é para regulamentar os instrutores e não de ter novos profissionais.

B) Incorreta. Porque o objetivo é regulamentar os professores de lutas, e não de criar novas entidades esportivas.

C) Correta. Porque no trecho "... regulamenta a profissão de instrutor de artes marciais..." é possível analisar que o projeto de lei é profissionalizar e regulamentar os instrutores de lutas.

D) Incorreta. Porque o objetivo é regulamentar os instrutores, e não fazer com que mais pessoas pratiquem lutas.

Simulado 2

1

[...] no desenvolvimento da dança são encontrados vários descaminhos, entre eles estão os fatores que apontam para a exclusão da dança nos planejamentos de educação física [...]

[...] perguntamos se acham que exista algum preconceito dos alunos a respeito do conteúdo dança [...] pedimos para dizer quais os preconceitos encontrados, e 100% deles responderam que o maior preconceito está ligado ao gênero por parte dos meninos.

O preconceito da dança nas escolas. Castro et. al. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 15, Nº 150, Noviembre de 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd150/o-preconceito-da-danca-nas-escolas.htm>. Acesso em: 14 fev. 2023.

Com base no texto, o pensamento estereotipado na dança é achar que é um (a)

- a. modalidade desconhecida por parte dos alunos.
- b. esporte que é evitado na escola.
- c. atividade que os homens não podem participar.
- d. prática corporal voltada para mulheres.

Saeb: Avaliar situações de preconceito no contexto das práticas corporais.

BNCC: (EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

A) Incorreta. Porque os alunos conhecem algumas danças, mas alguns não preferem praticar essa modalidade.

B) Incorreta. Porque a dança pode ser sim ensinada na escola, mas é uma prática que tem alguns preconceitos.

C) Incorreta. Porque os homens podem participar, mas existem alguns pensamentos que acham que a dança é exclusiva para as mulheres.

D) Correta. Com no trecho "... 100% deles responderam que o maior preconceito está ligado ao gênero por parte dos meninos..." é possível analisar que os meninos acreditam que as danças são para apenas um gênero, ou seja, para o gênero feminino.

2

Acontece na próxima sexta-feira [...] no Ginásio Municipal de Esportes Domingos Angelino Régis, no Centro de Navegantes, um evento direcionado aos alunos das 8ª Séries da Rede Municipal de Ensino, que tem por objetivo despertar nos estudantes a importância do esporte como mecanismo de motivação, superação e combate ao preconceito. O evento também vai contar com a participação de atletas do paradesporto e da Apae de Navegantes.

[...] no local haverá uma apresentação das equipes de Basquete e Handebol do Clube Roda. Alunos participam de evento sobre motivação e superação através do esporte. Prefeitura de Navegantes. Disponível em: <https://www.navegantes.sc.gov.br/noticia/9274/alunos-participam-de-evento-sobre-motivacao-e-superacao-atraves-do-esporte>. Acesso em: 15 fev. 2023.

O evento citado para os alunos serviu para que eles

- a. praticassem novos esportes.
- b. promovessem a inclusão dos paratletas.
- c. entendessem os benefícios dos esportes.
- d. ajudassem na organização do evento.

Saeb: Avaliar meios para superar situações de preconceito no contexto das práticas corporais.

BNCC: (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

A) Incorreta. Porque o evento serviu para combater o preconceito, e não para apresentar novos esportes.

B) Incorreta. Porque foram os paratletas que deram palestras no evento para os alunos falando sobre a inclusão no esporte.

C) Correta. Porque no trecho "... esporte como mecanismo de motivação, superação e combate ao preconceito..." é possível analisar as vantagens e benefícios que os esportes podem proporcionar.

D) Incorreta. Porque não foram os alunos que organizaram o evento e sim os paratletas e a prefeitura local.

3

[...] caso das cantigas de roda que, historicamente fazem parte das tradicionais brincadeiras infantis [...]

[...] Ficou claro que a cantiga de roda é inserida em sala de aula para promover o lúdico para a criança. [...] Nem todas as crianças sabem cantar muitas músicas que são tidas como tradicionais. Isso porque o envolvimento das mesmas com tecnologias pode estar afastando-lhes de tradições ricas e importantes como são as cantigas de roda.

As cantigas de roda como manifestações do patrimônio cultural: o papel da escola na perpetuação dessa cultura. Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania. Disponível em: <https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/eipdcc-propostas-pratica-acoesdialogicas/artigos/artigo34.html>. Acesso em: 15 fev. 2023.

Com base no texto podemos perceber que a brincadeira tradicional citada

- a. está sendo esquecida por parte dos alunos.
- b. vem ganhando popularidade por causa da tecnologia.

- c. apresenta algumas desvantagens para os estudantes.
- d. aparece como uma atividade pouco usada na escola.

Saeb: Identificar as brincadeiras e os jogos populares como patrimônio histórico-cultural.
BNCC: (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

- A) Correta. Porque o texto mostra que algumas crianças não sabiam cantar algumas cantigas tradicionais.
B) Incorreta. Porque é a tecnologia que está afastando as crianças das cantigas populares.
C) Incorreta. Porque as cantigas trazem muitas vantagens e benefícios aos alunos por ser algo lúdico.
D) Incorreta. Porque as cantigas são atividades que são sempre usadas no ambiente escolar.

Simulado 3

1

Existem muitos jeitos de brincar, mas o objetivo é sempre desfrutar o momento e a companhia dos amigos. Além disso, os jogos ajudam a desenvolver habilidades que serão importantes ao longo da vida. Brincar é também uma maneira de aprender!

Os índios possuem muitos jogos e brincadeiras. Alguns são bastante conhecidos por vários povos indígenas [...] como a peteca e a perna de pau.

Brincadeiras. Mirim Povos Indígenas Brasil. Disponível em:
<https://mirim.org/pt-br/como-vivem/brincadeiras>. Acesso em: 16 fev. 2023.

Segundo o texto, algumas brincadeiras indígenas

- a. são parecidas com algumas brincadeiras tradicionais.
- b. são realizadas exclusivamente pelos indígenas.
- c. são padronizadas para os povos indígenas.
- d. são praticas de maneira individual.

Saeb: Valorizar o patrimônio histórico representado pelas brincadeiras e jogos, com ênfase naqueles de origem indígena e africana.

BNCC: (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

A) Correta. Porque as brincadeiras citadas (peteca e perna de pau) são brincadeiras tradicionais de origem indígenas que muitas pessoas conhecem.

B) Incorreta. Porque as brincadeiras de origem indígenas também são realizadas por outros povos e cultura.

C) Incorreta. Porque no trecho "...Existem muitos jeitos de brincar..." é possível analisar que existem variações nas brincadeiras.

D) Incorreta. Porque no trecho "...o objetivo é sempre desfrutar o momento e a companhia dos amigos..." podemos compreender que as brincadeiras são realizadas em grupo para promover a socialização.

2

[...] as crianças aprendem a respeitar o próximo, a ceder, a ganhar e a perder e constroem o senso de coletividade. Isso vai refletir no convívio com a família, na escola e, futuramente, até no trabalho.

Esporte coletivo promove o respeito ao próximo e o trabalho em equipe. G1 Bem estar. Disponível em:
<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2016/08/esporte-coletivo-promove-o-respeito-ao-proximo-e-o-senso-de-coletividade.html>. Acesso em: 16 fev. 2023.

Com base no texto, podemos perceber que o texto fala sobre

- a. os jogos pré-depsortivos.
- b. os esportes competitivos.
- c. as modalidades olímpicas.
- d. as atividades escolares.

Saeb: Analisar o protagonismo do trabalho coletivo na vivência dos jogos populares e dos esportes.

BNCC: (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

A) Correta. Porque os jogos são atividades voltadas para a diversão e socialização.

B) Incorreta. Porque esportes competitivos visam apenas as competições e as vitórias.

C) Incorreta. Porque, assim como os esportes, as modalidades olímpicas visam o alto rendimento e as competições.

D) Incorreta. Porque o texto fala sobre jogos pré-depsortivos e não sobre atividades escolares.

3

Observando a imagem, podemos perceber que é uma dança, pois

- a. as pessoas estão dançando ao ar livre.
- b. as pessoas estão realizando uma prática corporal coletiva.
- c. as pessoas estão com vestimentas e pinturas corporais da dança.
- d. as pessoas estão se movimentando no ritmo do batuque do instrumento musical.

Saeb: Comparar os elementos constitutivos de danças populares do Brasil e do mundo com aqueles de danças de matrizes indígena e africana.

BNCC: (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.

A) Incorreta. Porque as danças podem ser realizadas em espaço aberto ou fechado e isso não define se uma atividade é uma dança oficial ou não.

B) Incorreta. Porque a dança pode ser realizada individualmente ou em duplas. O fato de dança em grupo não define que uma prática seja considerada uma dança.

C) Incorreta. Porque as vestimentas e pinturas não são próprias da dança, em vista que nos esportes, ginásticas e lutas podem ter essas características.

D) Correta. Porque a pessoa se movimentando na batida da música (instrumento musical) vai estar realizando o elemento constitutivo do ritmo e do gesto da dança.

Simulado 4

1

Semba: é uma dança de salão angolana urbana. Dançada em pares, com passadas distintas dos cavalheiros, seguidas pelas damas em passos totalmente largos, onde o malabarismo dos cavalheiros conta muito para o nível de improvisação. O Semba caracteriza-se como uma dança de passadas. Não é ritual nem guerreira, mas de divertimento, principalmente em festas.

Danças Africanas. Secretaria da Educação do Estado do Paraná. Disponível em: <http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=62>. Acesso em: 16 fev. 2023.

Depois de ler o texto, prática corporal apresentada tem uma semelhança com o samba. O motivo é que as duas danças são

- a. realizadas no carnaval.
- b. originárias da cultura africana.
- c. atividades competitivas.
- d. praticadas em eventos religiosos

Saeb: Valorizar o patrimônio histórico representado pelas danças populares, com ênfase naquelas de matriz indígena e africana

BNCC: (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

A) Incorreta. Porque é apenas o samba que é realizado no carnaval.

B) Correta. Porque o samba se originou do semba, ou seja, as duas surgiram com base nas influências culturais da África.

C) Incorreta. Porque as duas danças não são voltadas para as competições.

D) Incorreta. Porque o samba e o semba não são danças religiosas.

2

O Governo do Paraná vai levar as artes marciais para dentro das escolas estaduais, oferecendo treinamentos no contraturno às aulas convencionais [...]

A ideia, explicou o governador [...] “Gosto muito do esporte, sou um praticante. As artes marciais ensinam a filosofia do respeito, a obedecer a hierarquia, a ser uma pessoa do bem” [...]

Além da introdução de artes marciais nas escolas estaduais, há outra iniciativa que diz respeito ao Japs Combat, espécie de Jogos Abertos do Paraná, voltado apenas para as artes marciais.

Paraná vai levar as artes marciais para dentro das escolas. Agência Estadual de Notícias. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Parana-vai-levar-artes-marciais-para-dentro-das-escolas>. Acesso em: 16 fev. 2023.

Depois de ler a reportagem, o objetivo das artes marciais é

- a. ensinar valores éticos aos alunos.
- b. incentivar competições.
- c. formar novos atletas.
- d. aumentar os conflitos entre os alunos.

Saeb: Identificar a importância do respeito ao oponente e às normas de segurança na vivência das práticas corporais (jogos, lutas, ginásticas, esportes e dança).

BNCC: (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

A) Correta. Porque no trecho "... As artes marciais ensinam a filosofia do respeito..." mostra que as lutas ensinam o valor ético de respeitar o outro.

B) Incorreta. Porque o objetivo das lutas é ensinar valores éticos e morais, e não criar novas competições.

C) Incorreta. Porque o projeto apresentado serve para tornar os alunos em cidadãos do bem.

D) Incorreta. Porque é justamente ao contrário que as lutas fazem. Elas evitam e amenizam as brigas entre as pessoas.

3

[...] Por volta de 1880, jogadores de um clube inglês improvisaram um novo jogo por causa do mau tempo. Sobre uma mesa de sinuca, com livros como raquetes, um barbante como rede e uma bola de tênis normal, surgiram as primeiras raquetadas do tênis de mesa.

Encarado como brincadeira no começo, o desenvolvimento da modalidade começou com regras bem similares às do tênis de quadra. O grande passo dado pelo esporte veio em 1890, com a introdução da bola de celulóide, perfeita para a prática do esporte. A partir dali, o tênis de mesa começou a dar passos mais largos rumo à modernização.

Tênis de mesa. Rede do Esporte. Disponível em: <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/olimpiadas/modalidades/tenis-de-mesa>. Acesso em: 16 fev. 2023.

Com base no texto, o tênis de mesa antes de ser um esporte olímpico era

- a. uma atividade adaptada do tênis de campo.
- b. uma modalidade esportiva.
- c. um treinamento para usar as raquetes.
- d. uma prática corporal para competição.

Saeb: Analisar os esportes e as lutas nas suas manifestações profissional e de lazer.

BNCC: (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

- A) Correta. Porque no começo as pessoas adaptaram alguns materiais para simular as rebatidas na bola realizadas no tênis de campo.
- B) Incorreta. Porque o texto cita que antes o tênis de mesa era uma brincadeira.
- C) Incorreta. Porque não era um treinamento, e sim uma brincadeira.
- D) Incorreta. Porque o tênis de mesa antigamente era voltada para o lazer.